



Governo Federal
Ministério da Saúde



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria Estadual de Saúde



BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do SINAN ONLINE e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

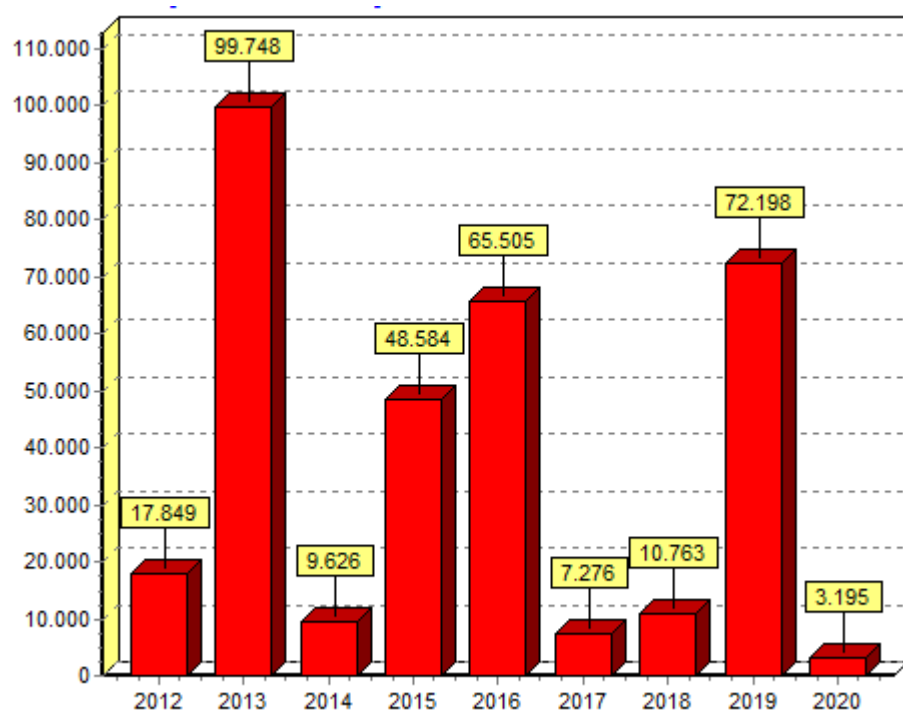
Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2020*.

Municípios	Notificados	População	Incidência
1 500025 Alcinópolis	87	4.883	1781,7
2 500770 Sete Quedas	95	6.427	1478,1
3 500280 Caracol	73	5.699	1280,9
4 500625 Novo Horizonte do Sul	34	4.581	742,2
5 500640 Pedro Gomes	58	7.908	733,4
6 500769 São Gabriel do Oeste	172	24.035	715,6
7 500500 Jardim	173	25.180	687,1
8 500220 Bonito	134	20.597	650,6
9 500290 Cassilândia	138	21.491	642,1
10 500230 Brasilândia	60	11.943	502,4
11 500320 Corumbá	534	107.347	497,5
12 500190 Bataguassu	99	21.142	468,3
13 500793 Sonora	73	16.543	441,3
14 500325 Costa Rica	79	18.835	419,4
15 500345 Deodápolis	50	12.524	399,2
16 500450 Itaporã	79	22.231	355,4
17 500740 Rio Verde de Mato Gro	68	19.351	351,4
18 500124 Aral Moreira	33	11.014	299,6
19 500755 Santa Rita do Pardo	18	7.530	239,0
20 500295 Chapadão do Sul	44	21.257	207,0
21 500570 Naviraí	99	49.827	198,7
22 500330 Coxim	62	32.948	188,2
23 500830 Três Lagoas	192	109.633	175,1
24 500210 Bela Vista	35	23.888	146,5
25 500690 Porto Murtinho	23	16.162	142,3
26 500635 Paranhos	18	13.123	137,2
27 500380 Fátima do Sul	26	19.260	135,0
28 500780 Selvíria	14	10.876	128,7
29 500520 Ladário	27	21.106	127,9
30 500060 Amambai	41	36.686	111,8
31 500630 Paranaíba	44	41.227	106,7
32 500525 Laguna Carapã	7	6.851	102,2
33 500795 Tacuru	11	10.777	102,1
34 500627 Paraíso das Águas	5	4.942	101,2
35 500470 Vinhema	23	22.832	100,7
36 500390 Figueirão	3	2.997	100,1
37 500410 Guia Lopes da Laguna	10	10.287	97,2
38 500240 Caarapó	25	27.554	90,7
39 500020 Água Clara	12	13.938	86,1
40 500375 Eldorado	10	12.029	83,1
41 500350 Douradina	4	5.616	71,2
42 500310 Corguinho	3	5.289	56,7
43 500348 Dois Irmãos do Buriti	6	10.793	55,6
44 500560 Miranda	11	26.670	41,2
45 500070 Anastácio	10	24.534	40,8
46 500730 Rio Negro	2	4.989	40,1
47 500440 Inocência	3	7.711	38,9
48 500750 Rochedo	2	5.156	38,8
49 500315 Coronel Sapucaia	5	14.607	34,2
50 500840 Vicentina	2	6.013	33,3
51 500800 Terenos	6	18.942	31,7
52 500085 Angélica	3	9.829	30,5
53 500150 Bandeirantes	2	6.747	29,6
54 500270 Campo Grande	246	832.350	29,6
55 500090 Antônio João	2	8.545	23,4
56 500568 Mundo Novo	4	17.658	22,7
57 500370 Dourados	45	207.498	21,7
58 500430 Iguatemi	3	15.429	19,4
59 500660 Ponta Porã	16	83.747	19,1
60 500790 Sidrolândia	9	48.027	18,7
61 500200 Batayporã	2	11.167	17,9
62 500110 Aquidauana	8	46.830	17,1
63 500460 Itaquiraí	3	19.672	15,3
64 500580 Nioaque	2	14.379	13,9
65 500540 Maracaju	4	41.099	9,7
66 500720 Rio Brilhante	2	33.362	6,0
67 500600 Nova Alvorada do Sul	1	18.503	5,4
68 500620 Nova Andradina	1	49.104	2,0
69 500080 Anaurilândia	0	8.758	0,0
70 500100 Aparecida do Taboado	0	23.733	0,0
71 500215 Bodoquena	0	7.979	0,0
72 500260 Camapuã	0	13.770	0,0
73 500400 Glória de Dourados	0	10.025	0,0
74 500480 Japorã	0	8.288	0,0
75 500490 Jaraguari	0	6.696	0,0
76 500510 Jateí	0	4.051	0,0
77 500515 Juti	0	6.241	0,0
78 500710 Ribas do Rio Pardo	0	22.429	0,0
79 500797 Taquarussu	0	3.570	0,0
MATO GROSSO DO SUL	3.195	2.587.267	123,5

	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 22/01/2020

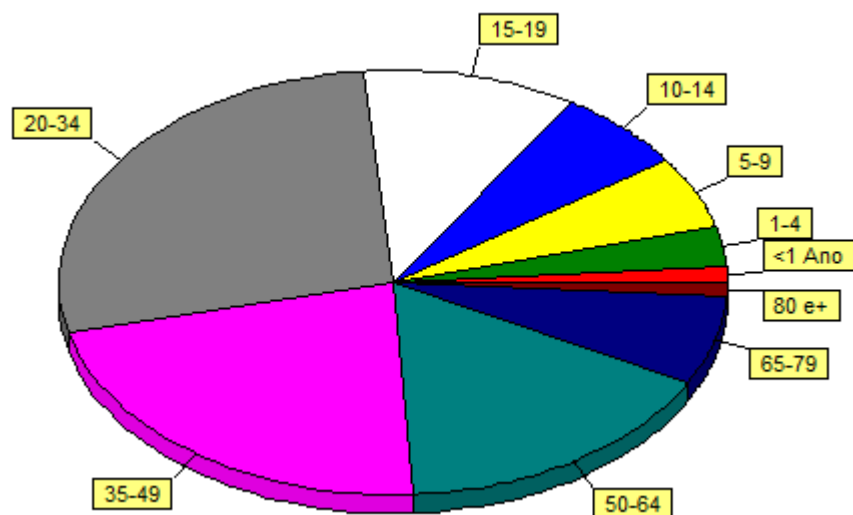
Serie histórica de casos notificados de Dengue, Mato Grosso do Sul, 2012 a 2020*.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 22/01/2020

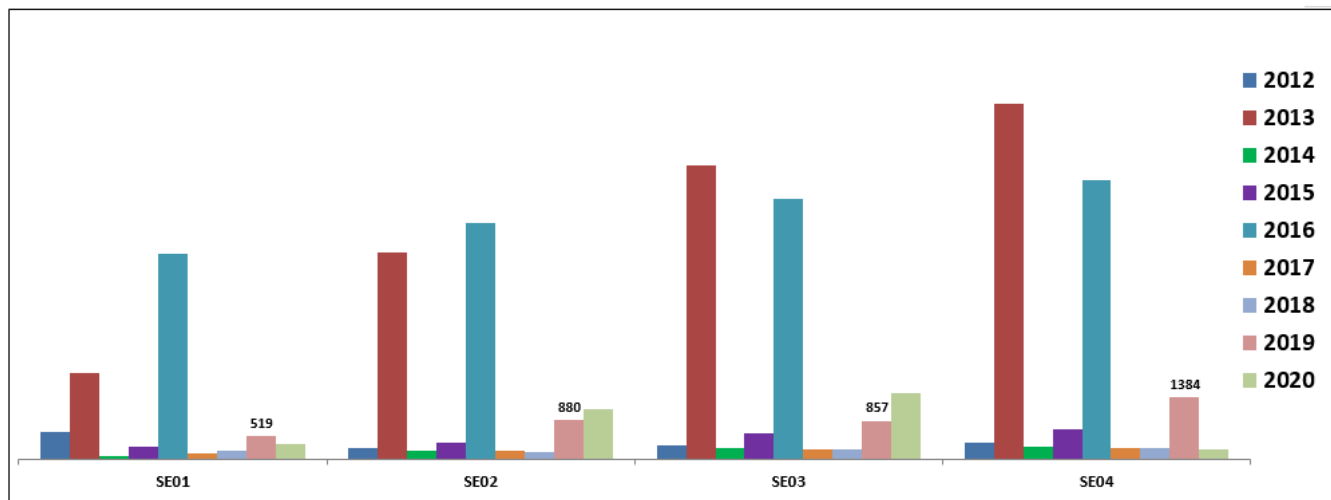
Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2020*.



Fonte: SINAN NLINE

*Dados até 22/01/2020

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica, Mato Grosso do Sul 2012 – 2020.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 22/01/2020

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2020*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	1	0	1
500025 Alcinópolis	1	65	66
500070 Anastácio	4	4	8
500110 Aquidauana	5	0	5
500124 Aral Moreira	2	3	5
500210 Bela Vista	7	0	7
500220 Bonito	3	0	3
500230 Brasilândia	8	32	40
500240 Caarapó	5	1	6
500270 Campo Grande	5	115	120
500280 Caracol	17	35	52
500290 Cassilândia	6	0	6
500295 Chapadão do Sul	7	32	39
500320 Corumbá	45	1	46
500325 Costa Rica	1	1	2
500330 Coxim	0	2	2
500370 Dourados	11	0	11
500380 Fátima do Sul	3	3	6
500410 Guia Lopes da Laguna	0	6	6
500440 Inocência	0	2	2
500450 Itaporã	11	12	23
500460 Itaquiraí	0	1	1
500470 Ivinhema	1	0	1
500500 Jardim	3	0	3
500540 Maracaju	1	0	1
500570 Naviraí	1	18	19
500600 Nova Alvorada do Sul	0	1	1
500625 Novo Horizonte do Sul	1	2	3
500627 Paraíso das Águas	0	5	5
500635 Paranhos	8	1	9
500640 Pedro Gomes	0	5	5
500720 Rio Brilhante	2	0	2
500740 Rio Verde de Mato Grosso	3	0	3
500769 São Gabriel do Oeste	0	10	10
500770 Sete Quedas	1	0	1
500793 Sonora	3	44	47
500830 Três Lagoas	2	50	52
500840 Vicentina	0	2	2
TOTAL	168	453	621

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 22/01/2020

Relatório Molecular de Dengue

Exame/Metodologia: Dengue, Biologia Molecular/RT-PCR em tempo real
 Data Início: 01/01/2020

Total de Exames: 105
 Data Fim: 21/01/2020

Consulta de Período por:

Por data de Liberação

Município Requisitante	Resultados				Sorotipos						
	Detectável	Não Detectável	Inconclusivo	Outros Resultados	Dengue 1	Dengue 2	Dengue 3	Dengue 4	Total Exame	* (%)	** (%)
AGUA CLARA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.95
BATAGUASSU	1	1	0	0	0	1	0	0	2	50	0.95
BONITO	1	1	0	0	0	1	0	0	2	50	0.95
BRASILANDIA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.95
CAMPO GRANDE	16	11	0	0	0	16	0	0	27	59.26	15.24
CASSILANDIA	3	2	0	0	0	3	0	0	5	60	2.86
CORUMBA	20	3	0	0	0	20	0	0	23	86.96	19.05
COXIM	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.95
FATIMA DO SUL	2	2	0	0	0	2	0	0	4	50	1.9
IVINHEMA	5	0	0	0	0	5	0	0	5	100	4.76
JARDIM	4	0	0	0	0	4	0	0	4	100	3.81
NAVIRAI	1	2	0	0	0	1	0	0	3	33.33	0.95
PARANAIBA	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
RIO VERDE DE MATO GROSSO	20	3	0	0	0	20	0	0	23	86.96	19.05
SELVIRIA	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
SETE QUEDAS	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
TERENOS	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Total	76	29	0	0	0	76	0	0	105	72.38	72.38

* Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Município

** Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Estado

Óbitos de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2020*.

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2020*.					
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO	COMORBIDADES
500320/CORUMBÁ	1	29 ANOS	M	09/01/2020	NADA RELATADO
500770/SETE QUEDAS	1	17 ANOS	M	10/01/2020	NADA RELATADO
500270/CAMPO GRANDE	1	30 ANOS	M	12/01/2020	NADA RELATADO
500290/CASSILÂNDIA	1	67 ANOS	F	15/01/2020	DIABETES
TOTAL	4				

*Dados até 16/01/2020

Fonte: SINAN ONLINE

***Dados até 22/01/2020**

Relatório de Diagnóstico Sorológico de Dengue

Exame/Metodologia: Dengue, Detecção de Antígeno NS1/Enzimaimunoensaio
Data Início: 01/01/2020

Total de Exames: 367
Data Fim: 21/01/2020

Consulta de Período por: Por data de Liberação

Município Requiritante	Reagente	Não Reagente	Inconclusivo	Em andamento	Indeterminado	Não Testado	Total Exame	* (%)	** (%)
AGUA CLARA	1	6	0	0	0	0	7	14.29	0.27
AMAMBAI	0	1	0	0	0	0	1	0	0
AQUIDAUANA	0	2	0	0	0	0	2	0	0
BATAGUASSU	1	3	0	0	1	0	5	20	0.27
BONITO	2	7	0	0	0	0	9	22.22	0.54
BRASILANDIA	1	3	0	0	0	0	4	25	0.27
CAARAPO	0	1	0	0	0	0	1	0	0
CAMPO GRANDE	21	53	0	0	1	0	75	28	5.72
CASSILANDIA	4	9	0	0	0	0	13	30.77	1.09
CORUMBA	23	63	0	0	0	0	86	26.74	6.27
COXIM	1	2	0	0	0	0	3	33.33	0.27
DOURADOS	12	15	0	0	10	0	37	32.43	3.27
FATIMA DO SUL	3	11	0	0	0	0	14	21.43	0.82
IVINHEMA	5	10	0	0	0	0	15	33.33	1.36
JARDIM	3	4	0	0	0	0	7	42.86	0.82
NAVIRAI	1	4	0	0	0	0	5	20	0.27
PARANAIBA	1	2	0	0	0	0	3	33.33	0.27
PONTA PORA	1	7	0	0	0	0	8	12.5	0.27
PORTO MURTINHO	0	3	0	0	0	0	3	0	0
RIO VERDE DE MATO GROSSO	22	33	0	0	1	0	56	39.29	5.99
ROCHEDO	0	1	0	0	0	0	1	0	0
SAO GABRIEL DO OESTE	0	1	0	0	0	0	1	0	0
SELVIRIA	1	7	0	0	0	0	8	12.5	0.27
SONORA	0	1	0	0	0	0	1	0	0
TERENOS	0	1	0	0	0	0	1	0	0
TRES LAGOAS	0	1	0	0	0	0	1	0	0
Total	103	251	0	0	13	0	367	28.07	28.07

* Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Município

** Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Estado

DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existent) e infecções secundárias.

DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

Caso suspeito- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de dengue com sinais de alarme- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdomen
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)

- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

Caso suspeito de dengue grave- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Confirmado - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

Descartado- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme**.

O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixo em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (EXPEDIENTE)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)